

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Bianca Cortês, RA:1012021200253

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

- a) O direito à Educação passou a constar na lei a partir da segunda constituição republicana (1934). A educação é uma obrigação do Estado e das famílias. A escola pública teve (e tem) de se adaptar para receber a parcela da população antes excluída e com padrões culturais diferentes daqueles aos quais ela estava acostumada, mas isso ainda não inclui as crianças com deficiências motoras e intelectuais. Como mencionado no texto I, os resultados revelaram grande assimetria no acesso e, conseqüentemente, na taxa de escolarização entre a população com e sem deficiência. Os estudantes com deficiência estiveram excluídos do sistema regular de ensino até pouco tempo e uma das metas do PNE é a universalização da educação inclusiva e especial até 2024.
- b) Para que a inclusão seja de fato efetiva, um fator muito importante é instruir e capacitar os docentes para que eles saibam identificar a necessidade do aluno e saiba o que fazer com isso. Outra coisa que pode ser feito, não só pelos docentes e sim por toda a comunidade que apoia a inclusão, é investir e espalhar conhecimento sobre o assunto.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

- a) Renata, buscando um método diferente para a iniciação à leitura, propôs uma atividade. Ela pode justificar à Alice que não há nada mais gostoso que aprender se divertindo. As crianças levando livros de suas casas, se interessarão pelo conteúdo, ficando assim, mais leve o processo de leitura. Além de já iniciar a leitura no primeiro

ano, o que é muito bom, as crianças ainda terão esse tempo (o da leitura) para praticar e exercitar o pensamento crítico; “Por que eu gostei dessa parte da historia?”, “O que há de interessante aqui que me prendeu?”. Dizendo isso, talvez Alice fique mais confortável com a ideia da professora.

- b) O analfabetismo funcional existe, dentre outros motivos, pela má qualidade do ensino e, também, pela falta de incentivo à leitura. Os alunos sabem ler, entendem os sons das palavras, porém, na hora de dizer o que ali está escrito e qual o sentido, não têm a menor ideia. Além dos trabalhos na escola, a leitura tem que ser incentivada também em projetos, ações literárias que despertem as crianças a vontade de ler.